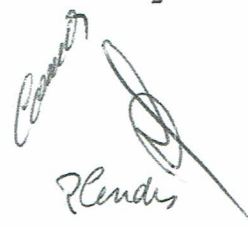




ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO
N.I.P.C.: 504970984

RELATÓRIO E CONTAS

2017



ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA DE S. MIGUEL DO MATO

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

Senhores Associados,

Dando cumprimento ao preceituado nos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão desta associação, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

1- Apreciação global da gestão

Durante o exercício de 2017, verificou-se uma consolidação da actividade deste Centro Social. Efectuaram-se diligências no sentido da aquisição de meios e de fundos a fim de se criarem as condições que permitam atingir os objectivos estatutariamente consagrados.

Neste exercício merece especial relevância, apesar da conjuntura económica desfavorável, o desenvolvimento das actividades enquadradas na SAD, que constitui o suporte essencial Associação e a prestação de mais e melhores serviços, na prossecução dos fins e objectivos a que nos propomos.

Apesar dos esforços desenvolvidos, dos resultados obtidos e das perspectivas criadas muito mais é necessário para obtenção dos resultados que, com a ajuda e apoio de todos, esperamos obter.

Resumidamente, os resultados apurados, foram:

Rendimentos e Ganhos	107.055,35
Despesas e Gastos	<u>109.021,21</u>
RESULTADO LÍQUIDO	- 1.965,86

As discriminações aparecem, evidenciadas nos quadros e anexos seguintes.

3
Rendas

2- Resultados Apurados e respectiva discriminação

2.1- Mapa demonstrativo dos resultados e sua evolução

RUBRICAS	2013	2014	2015	2016	2017
PROVEITOS					
71 - Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72 - Prest. Serviços	25930,60	32581,55	29132,23	34219,59	33584,30
- Prov. Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75 - Subsídios Exploração	63663,71	63309,40	68471,90	75226,75	68790,48
- Outros Prov. Operacionais					
78 - Outros Rend e Ganhos	8534,39	9191,46	9902,27	5056,69	4680,57
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL PROVEITOS	98128,70	105082,41	107606,40	114503,03	107055,35
CUSTOS					
61- Cevmc	14458,89	13261,36	13218,03	13826,04	12774,47
62-FSE	32965,87	35358,46	27541,67	32855,51	29577,18
63-Pessoal	47792,26	53258,14	53170,67	65792,55	62299,12
64 -Amortizações	11160,78	11222,64	10889,78	2635,00	2784,64
Outros	1890,89	1248,88	1388,91	2244,25	1585,80
TOTAL CUSTOS	108268,69	114349,48	106209,06	117353,35	109021,21
RESULTADO LIQUIDO	-10139,99	-9267,07	1297,34	-2850,32	-1965,86

2.2 – Demonstração dos resultados das principais actividades exercidas

Handwritten signature and the number 4.

No exercício de 2017, a actividade exercida englobou, essencialmente a SAD e, residualmente, com menor impacto, a “Escolinha de Desporto” e “Transportes Escolares”.

2.2.1 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	Custo Exist Consumidas	12642,59
62	Fornec. Serviços Externos	15548,18
63	custos com Pessoal	55157,66
64	Amortizações	2237,37
68	Outros Gastos e Perdas	572,07
69	Juros e gastos similares	719,18
TOTAL CUSTOS		86877,05
72	Prestação Serviços	23994,01
75	Comparticipações e Subs	56870,48
78	Outros Rend e Ganhos	3637,26
79	Juros e Rend Similares	0,00
TOTAL PROVEITOS		84501,75
RESULTADO		-2375,30

A SAD, como única valência, apoiada pela Segurança Social, comporta, atualmente 15 utentes, todos eles comparticipados pela Segurança Social.

2.2.2 – ESCOLINHA DE DESPORTO

CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	Custo Exist Consumidas	131,88
62	Fornec. Serviços Externos	12158,14
63	custos com Pessoal	5226,15
64	Amortizações	465,18
68	Outros Gastos e Perdas	97,55
69	Juros e Gastos similares	152,82
TOTAL CUSTOS		18231,72
72	Prestação Serviços	5726,29
75	Comparticipações e Subs	11908,00
78	Outros Rend e ganhos	907,67
79	Juros e Ganhos Similares	0,00
TOTAL PROVEITOS		18541,96
RESULTADO		310,24

2.2.3-TRANSPORTES ESCOLARES

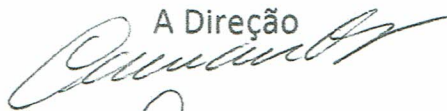
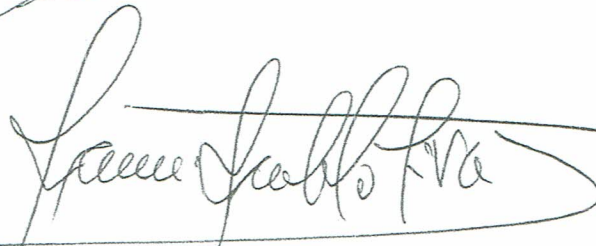
CONTA	DESIGNAÇÃO	VALOR
61	Custo Exist Consumidas	0
62	Fornec. Serviços Externos	1870,86
63	custos com Pessoal	1915,32
64	Amortizações	82,09
68	Outros Gastos e Perdas	17,21
69	Juros e Gastos similares	26,97
TOTAL CUSTOS		3912,45
72	Prestação Serviços	3864,00
75	Comparticipações e Subs	12,00
78	Outros Rend e ganhos	135,65
79	Juros e Ganhos Similares	0,00
TOTAL PROVEITOS		4011,65
RESULTADO		99,20

Encerramento

Agradece-se a todos os que, de qualquer forma colaboraram com a actividade desta Associação contribuindo para que a mesma continue na prossecução dos objectivos para que foi criada.

Data: 29-03-2018

A Direção

Palmira Mendes

Balanço (SNC ESNL)

024 ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL MATO
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
504970984

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	89.017,97	88.236,99
Investimentos financeiros	9	224,12	128,96
Activo corrente			
Inventários	6,3,1	248,64	266,92
Clientes	9	979,00	492,56
Outras contas a receber	9	1.210,58	2.984,61
Diferimentos		616,88	392,22
Caixa e depósitos bancários	9	24.555,68	20.729,98
Total do activo ...		116.852,87	113.232,24
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos	9	2.355,51	2.355,51
Resultados transitados	9	30.599,77	33.450,09
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	34.662,74	35.760,05
Resultado líquido do período		(1.965,66)	(2.850,32)
Total do fundo de capital...		65.852,16	68.715,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	9	2.789,28	5.289,28
Passivo corrente			
Fornecedores	9	6.647,41	9.491,20
Estado e outros entes públicos	8,12	2.470,83	1.188,65
Financiamentos obtidos	5,9	23.291,49	15.842,39
Outras contas a pagar	9,12	15.801,70	12.705,39
Total do passivo...		51.000,71	44.516,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		116.852,87	113.232,24

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Carla N.
(CC 25536)

António Joaquim Costa Santos
João Paulo F. Viçosa
Palomira Mendes

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

024 ASSOCIAÇÃO SOC.CULT.DESP.S.MIGUEL MATO
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
504970984

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	33.584,30	34.219,59
Subsídios, doações e legados à exploração	8	68.790,48	75.226,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.2	12.774,47	13.826,04
Fornecimentos e serviços externos	12	29.577,18	32.855,51
Gastos com o pessoal	12	62.299,12	65.792,55
Outros rendimentos e ganhos	12	4.680,57	5.055,69
Outros gastos e perdas	12	686,83	1.628,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.717,75	400,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	2.784,64	2.635,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.066,89)	(2.234,82)
Juros e gastos similares suportados	12	898,97	615,50
Resultado antes de impostos		(1.965,86)	(2.850,32)
Resultado líquido do período		(1.965,86)	(2.850,32)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

Carla N.
C.C. 25596

António Joaquim Costa Mendes
Frederico F. Oliveira
Palmira Mendes

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULT.E DESP.SÃO MIGUEL DO MATO

CARIA

CARIA - SÃO MIGUEL DO MATO

3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO

Contribuinte N.º 504970984

*Plano
Contas*

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA SÃO MIGUEL DO MATO

NIF: 504970984

1.2 - Lugar da sede social.

Caria

3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO

1.3 - Natureza da atividade.

A Entidade encontra-se registada como IPSS, exercendo, predominantemente, a actividade correspondente ao CAE: 88990 - OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, NE

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade. Têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei 36-A/2011 de 19 de março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras, não foram exceionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, têm sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (Periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Activos Fixos Tangíveis

Adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os bens do activo tangível, adquiridos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontravam seguros ou ao valor que figuravam na contabilidade.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULT.E DESP.SÃO MIGUEL DO MATO

CARIA

CARIA -SÃO MIGUEL DO MATO

3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO

Contribuinte N.º 504970984

Planilha
Exatidão
[assinatura]

As depreciações são calculadas após o momento em que se encontram em condições de ser utilizado de acordo com o modelo d elinha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciables.

- Contratos de Locação Financeira

As locações financeiras são registadas pelo valor do contrato de locação financeira, sendo este o seu justo valor. O valor dos bens é registado no balanço como activo e a responsabilidade é registada no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos". Os juros e as depreciações são gastos do período.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

- Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo.

A entidade utiliza o método de inventário FIFO.

- Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Entidade não tem intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

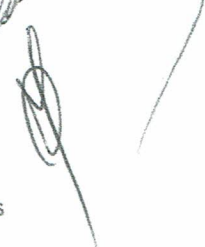
b) Métodos de depreciação usados;

A entidade deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas;

Activos Tangíveis	Taxa
Terrenos e Recursos Naturais	0%
Edifícios e Outras Construções	2%
Equipamento Básico	16,66%
Equipamento de Transporte	20%
Equipamento Administrativo	16,66%
Ferramentas e Utensílios	25%

*Planilha
Conciliada*



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações;

QUANTIA ESCR.BRUTA	Saldo 31.12.2016	Adições	Revalor.	Alienações	Saldo 31.12.2017
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0	0
Edif.Outras Construções	108.189	0	0	0	108.189
Equip.Básico	25.830	0	0	0	25.830
Equip. Transporte	64.655	0	0	0	64.655
Equip. Administrativo	5.901	0	0	0	5.901
Equip.Biológicos	0	0	0	0	0
Outros Act.Fixos Tang.	13.425	1.272	0	0	14.697
TOTAL	218.000	1.272	0	0	219.272
DEPRECIAÇÕES ACUM.:	Saldo 31.12.2016	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2017	
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0	
Edif.Outras Construções	20.819	2.164	0	22.983	
Equip.Básico	25.685	48	0	25.733	
Equip. Transporte	64.655	0	0	64.655	
Equip. Administrativo	5.901	0	0	5.901	
Equip.Biológicos	0	0	0	0	
Outros Act.Fixos Tang.	12.703	573	0	13.275	
TOTAL	129.763	2.785	0	132.547	
QUANT.ESCRITURADA					
Terrenos e Rec. Naturais	0				
Edif.Outras Construções	85.206				
Equip.Básico	97				
Equip. Transporte	0				
Equip. Administrativo	0				
Equip.Biológicos	0				
Outros Act.Fixos Tang.	1.421				
TOTAL	86.724				

Existem ativos em curso, no valor de € 2.294.

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

A entidade não detinha activos tangíveis com restrições de titularidade.

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

- Política Contabilística adoptada nos Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

Plan
Cam
S

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição actual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, consequentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

	Materias-primas 2017	Matérias-primas 2016
Inventário inicial	267	181
Perdas por imparidade em inventários	0	0
Compras	12.756	13.912
Subcontratos		
Reclassificação e reg inventários	0	0
Inventário Final	249	267
GASTO DO PERÍODO	12.774	13.826

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas: são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados;

Prestação de serviços: são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Juros: são reconhecidos utilizando o método do juro efectivo;

Dividendos: são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do accionista a receber o pagamento.

Plano de Contas
9

- Quantia de cada Categoria significativa de Rédito reconhecida durante o período

	Ano 2017	Ano 2016
Vendas de Bens	0	0
Prestações de Serviços	33.584	34.220
Juros	0	0
Dividendos	0	0
TOTAL	33.584	34.220

Toda a actividade é exercida no mercado interno

8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

31.12.2017				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
SEGURANÇA SOCIAL	Não reembolsável			54.447
IEFP	Não reembolsável			2.103
Autarquias	Não reembolsável			12.140
Outros	Não reembolsável			100
TOTAL		0	0	68.790
31.12.2016				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonst. dos Resultados
SEGURANÇA SOCIAL	Não reembolsável			53.900
IEFP	Não reembolsável			11.699
AUTARQUIAS	Não reembolsável			9.628
TOTAL		0	0	75.227

O valor mais significativo dos subsídios recebidos, provem da Segurança Social, em sequência de protocolos celebrados para o financiamento da atividade normal exercida pela entidade, nomeadamente através da valências SAD.

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

É política da entidade reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transacção na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

No fim do exercício, tanto os activos como os passivos financeiros, decorrem da actividade normal da entidade, sem assumirem valores significativos.

Fluor
Carriola
9

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais.

FUNDOS PATRIMONIAIS	Saldo em 31.12.2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31.12.2017
Fundo Social social	2.356	0	0	2.356
Outros instrum capital próprio	0	0	0	0
Resultado Líquido do exercício	-2.850	-1.966	-2.850	-1.966
Reservas	0	0	0	0
Resultados Transitados	33.450	0	2.850	30.600
Outras vari.capital próprio	35.760	0	897	34.863
TOTAIS	68.715	-1966	897	65.852

9.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

A entidade não possui dívidas e responsabilidades relevantes, para além das normais relativas ao seu funcionamento. Não existem incumprimentos relativamente a terceiros.

A conta 25-Financiamentos Obtidos, evidencia em 31/12/2017 um crédito de € 23.291. Corresponde, quase totalmente, a financiamentos obtidos através da CCA (€ 17.762) e CGD (5.529), cujos pagamentos ocorrem nos prazos e termos acordados.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A empresa teve durante o ano de um número médio de 8 funcionários

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

11.1 - Outros

Não existiam dívidas em mora ao Estado, tendo os pagamentos devidos, sido efectuados nos prazos legais.

Em cumprimento do disposto no Artº 210º, do Código Contributivo, a Direcção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 - Outras divulgações

12.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

A entidade evidencia uma significativa estabilidade na sua atividade.

12.2-Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Rendas
Carria
9

O detalhe da rubrica "Estado e Outras Entidades Públicas" em 31/12/2017, é a seguinte:

	31.12.2017	31.12.2016
Imposto sobre o valor acrescentado	0	0
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas:		
Pagamentos por conta	0	0
Imposto Estimado	0	0
Imposto a Recuperar	0	0
Retenções na Fonte	0	0
TOTAL DO ACTIVO	0	0
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	105	55
Imposto sobre o valor acrescentado	232	118
Contribuições para a segurança social	2.126	1.008
Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas:		
Imposto Estimado	0	0
Pagamentos por conta	0	0
Retenções na Fonte	0	0
Imposto a Pagar	0	0
Outros Impostos	9	8
TOTAL DO PASSIVO	2.471	1.189

O detalhe da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" em 31/12/2017, é a seguinte:

Descrição	Exercício 2017
Subcontratos	0
Electricidade	2.354
Combustíveis	7.028
Água	0
Outros Fluidos	0
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	246
Livros e documentação técnica	0
Material de escritório	143
Artigos para oferta	0
Rendas e alugueres	0
Despesas de representação	0
Comunicação	1.049
Seguros	1.725
Royalties	0
Transporte de mercadorias	0
Transporte de pessoal	0
Deslocações e estadas	255
Comissões	0
Honorários	2.815
Contencioso e notariado	26
Conservação e reparação	2.361
Publicidade e propanganda	129
Limpeza, higiene e conforto	2
Vigilância e segurança	0
Trabalhos especializados	3.026
Outros fornecimentos e serviços externos	8.417
TOTAIS	29.577

ASSOCIAÇÃO SOCIAL CULT.E DESP.SÃO MIGUEL DO MATO
CARIA
CARIA -SÃO MIGUEL DO MATO
3670-190 SÃO MIGUEL DO MATO
Contribuinte N°. 504970984

O detalhe da rubrica "Gastos com Pessoal" em 31/12/2017, é a seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Remuneração dos Órgãos Sociais	0	0
Remunerações do Pessoal	51.984	55.315
Encargos sobre remunerações	9.470	9.756
Seguros	511	502
Outros Gastos com pessoal	334	220
TOTAL	62.299	65.793

O detalhe da rubrica "Gastos e Perdas" em 31/12/2017, é a seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Impostos	423	309
Desconto de pronto pagamento concedidos	0	0
Dívidas incobráveis	0	0
Perdas em inventários	0	0
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0	0
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	0
Outros	264	1.320
TOTAL	687	1.629

O detalhe da rubrica "Rendimentos e Ganhos" em 31/12/2017, é a seguinte:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Rendimentos Suplementares	0	500
Desconto de pronto pagamento obtidos	0	0
Recuperação de dívidas a receber	0	0
Ganhos em inventários	0	0
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0	0
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	0
Outros	4.681	4.557
TOTAL	4.681	5.057

O Contabilista Certificado

Carla N

CC 20592

A DIRECÇÃO

Carla N
João Gabriel V
Palma Costa

APURAMENTO DE RESULTADOS POR VALENCIAS

CONTAS	Rendimentos e Gastos	VALENCIAS		OUTRAS ACTIVIDADES			TOTAL
		SAD	SUBTOT	ESCOLINH	TRANSP.ESCOL	SUBTOT	
71/72	Vendas e serviços prestados	23994,01	23994,01	5726,29	3864,00	9590,29	33584,30
75	Subsídios, doações e legados à exploração	56870,48	0,00	56870,48	11920,00	11920,00	68790,48
7511	ISS, IP - Centros Distritais	54447,12	54447,12			0,00	54447,12
7512	IEFP	2103,36	2103,36	0,00		0,00	2103,36
7518	Outros	920,00	920,00	11908,00	12,00	11920,00	12240,00
73	Variação nos inventários de produção		0,00			0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00			0,00	0,00
61	Custo merc. vendidas e das mat. consumidas	12642,59	12642,59	131,88		131,88	12774,47
62	Fornecimentos e serviços externos	15548,18	15548,18	12158,14	1870,85	14029,00	29577,18
63	Gastos com pessoal	55157,66	55157,66	5226,15	1915,32	7141,46	62299,12
655	Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00			0,00	0,00
651	Imparid. dividas a receber (perdas/reversões)		0,00			0,00	0,00
67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00			0,00	0,00
67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00			0,00	0,00
65	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00			0,00	0,00
	Aumentos/Reduções de justo valor		0,00			0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	3637,26	3637,26	907,67	135,65	1043,31	4680,57
68	Outros gastos e perdas	572,07	572,07	97,55	17,21	114,76	686,83
	Result. antes de deprec., gastos de financ. e imp.	581,25	0,00	581,25	208,24	1134,30	1717,75
64	Gastos/reversões depreciação e de amort.	2237,37	2237,37	463,18	82,09	547,27	2784,64
	Result. Operacional (antes gastos financ. e imp.)	-1656,12	0,00	-1656,12	133,17	583,23	-1060,85
79	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	719,18	719,18	152,82	26,97	179,79	898,97
811	Resultado antes de impostos	-2375,30	0,00	-2375,30	102,17	409,44	-1965,86
812	Imposto sobre rendimento do período					0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	-2375,30	0,00	-2375,30	310,24	99,20	-1965,86

SÃO MIGUEL DO MATO, EM 29/03/2018

A DIRECÇÃO

Carla N.
(CC 205516)
CCM

António Soares Costa Gomes
Francisco Jacinto Figueira
Palmira Mendes



Freguesia de S. Miguel do Mato
Associação Social Cultural
e Desportiva de S. Miguel do Mato

PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Em cumprimento do estabelecido pela alínea c) do artigo 45º, dos Estatutos da Associação Social, Cultural e Desportiva de S. Miguel do Mato, reuniu o Conselho Fiscal a fim de proceder ao exame do Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2017. -----

---- O Conselho Fiscal, depois de previamente analisar o Orçamento para o ano de 2017 e as Contas correspondentes ao mesmo exercício, verificou que na globalidade os objetivos foram cumpridos, tendo-se apurado um valor negativo de 1.965,86 euros, resultado de um total de proveitos de 107.055,35 euros e um total de custos de 109.021,21 euros. -----

---- Tendo em conta o atrás referido, o Conselho Fiscal constata que o Relatório e Contas está em ordem de merecer a sua aprovação.-----

---- Para se constar, lavou-se o presente parecer, que vai ser assinado. -----

S. Miguel do Mato, 29 de março de 2018

Presidente António Gonçalves de Almeida
(António Gonçalves de Almeida)

Vogal Carlos de Jesus Cabral
(Carlos de Jesus Cabral)

Vogal Vitor Marques
(Vitor Marques)



Andréia
Pereira

Freguesia de S^o Miguel do Mato
Associação Social Cultural
E Desportiva de S^o Miguel do Mato

-----Acta N^o 46-----

---- Aos vinte e nove dias do Mês de Março, do Ano de 2018, pelas vinte horas realizou-se no salão da Associação Social Cultural e Desportiva de São Miguel do Mato, sito no lugar de Moçâmedes, freguesia de São Miguel do Mato, Conselho de Vouzela, a Assembleia-geral ordinária mediante a convocatória de quinze de Março de 2017, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: **Apresentação do Relatório e Contas do exercício do Ano 2017;** -----

---- Ponto dois: **Discussão do Relatório e Contas do exercício do Ano 2017 e Parecer do Conselho Fiscal;** -----

---- Ponto três: **Votação do Relatório e contas de exercício de 2017;** -----

---- Ponto quatro: **Outros assuntos da colectividade;** -----

---- Ponto cinco: **Intervenção do Público.** -----

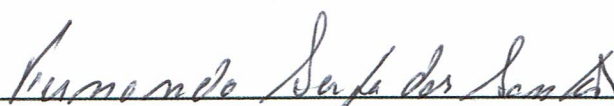
---- Foi então dado início da Assembleia pelo Presidente da Mesa, Sr. Fernando Serpa dos Santos após meia hora da hora marcada na convocatória, conforme o art. art. 32^o, n^o1 dos Estatutos, realizando-se esta às vinte horas e trinta minutos. -----

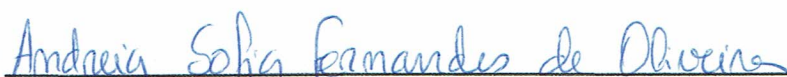
---- Uma vez que, segundo o art. 27^o, n^o 4 dos estatutos obriga à presença na mesa da Assembleia Geral do Presidente e dos dois secretários, e por ausência do 2^o Secretário eleito, Andreia Almeida Guimarães, foi nomeado o sócio Cristina Susana de Almeida Guimarães, presente nesta Assembleia para 2^o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, que cessará funções no final da mesma. -----

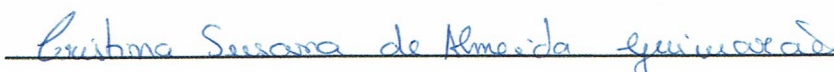
---- Iniciada a cessão, o Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, Sr. António Joaquim Costa Fernandes, que começou por apresentar o Relatório de Contas do ano de 2017 apresentando um total de proveitos de 107.055,35€ e um total de custos de 109.021,21€. -----

---- Depois de analisado e justificado, este foi colocado a votação e aprovado por unanimidade, apurando-se um resultado negativo de 1.965,86€. -----

---- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia-geral por volta das 21 horas e 10 minutos, da qual se lavrou esta acta que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Andreia Sofia Fernandes de Oliveira, pelo 2º Secretário Cessante, Cristina Susana de Almeida Guimarães e pelo Presidente da Mesa da Assembleia-geral, o Sr. Fernando Serpa dos Santos. -----

Presidente 
(Fernando Serpa dos Santos)

1º Secretário 
(Andreia Sofia Fernandes de Oliveira)

2º Secretário 
(Cristina de Almeida Guimarães)